

RETA FINAL: *Presidente do Senado está irritado com descompostura passada por FH*

^{foi} Sarney avisa que não ajudará Governo a solucionar a crise aberta com PMDB

'Não tenho idade para ser convidado para uma festa e ser maltratado', diz ele

Jorge Bastos Moreno

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, José Sarney, considera-se impedido de seguir ajudando o Governo a resolver a crise com o PMDB depois que o presidente Fernando Henrique Cardoso o incluiu na reunião em que passou uma descompostura nos dirigentes do partido. Sarney acha que qualquer ação sua será interpretada como consequência desse

gesto. Por isso, em desabafo com senadores em seu gabinete, ontem à noite, admitiu que só lhe resta cumprir a decisão da convenção, que tentou evitar. E disse que só não vai reagir às agressões de Fernando Henrique porque, na condição de presidente do Senado, sua resposta só agravaria a crise, criando um problema institucional entre poderes.

— Alguém tem que ter serenidade. Então que seja eu, como

presidente do Senado e ex-presidente da República — disse.

Depois de receber a solidariedade de quase todos os senadores do PMDB, Sarney, sem esconder sua mágoa, observou:

— Não tenho mais idade para ser convidado para uma festa e ser maltratado.

O senador fez um relato do seu comportamento durante o processo que resultou na convenção. Contou que, no domingo pela ma-

nhã, após conversar por telefone com Fernando Henrique, procurou o presidente do PMDB, Paes de Andrade, para alertá-lo sobre o quadro que se desenhava.

Sarney disse aos senadores que o presidente não deveria tratar o PMDB e seus dirigentes daquela forma. E muito menos convocá-lo para a descompostura geral, desconsiderando sua condição de presidente de um poder e ex-presidente da República. ■